

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
CENTRO DE ESTUDOS GERAIS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

Curso: Teoria Antropológica Clássica

Horário: quartas 17-20 hs

Professor: Antônio Rafael Barbosa

Email da turma: [tac2018uff@gmail.com](mailto:tac2018uff@gmail.com) // senha: taclassica

**Proposta do curso:**

O curso busca oferecer uma introdução a alguns dos principais campos de problemas e encaminhamentos teóricos que conformaram o pensamento antropológico a partir de sua constituição até aproximadamente fins da década de 70. É movido por uma abordagem histórica “presentista”, não com a intenção de revisitar obras e autores para assinalar sua superação ou obsolescência epistêmica (no que poderia espelhar o esforço didático de reproduzir uma formação disciplinar serial), mas no de mergulhar no passado movido pelas questões e lutas do presente. Neste sentido, embora por vezes seja evidente o recurso aos alinhamentos cronológicos, à menção das principais tradicionais “nacionais” ou “escolas de pensamento”, assim como à explicitação das relações dos textos com seus contextos políticos e éticos, de produção, circulação e apropriação, acadêmicos ou extra-acadêmicos (o atual do passado), tais eixos de organização não são preponderantes. É importante que possamos ampliar tais conexões a ponto de ligar os problemas e conceitos forjados por tais autores aos nossos interesses de pesquisa nos dias de hoje (o virtual/atual). Além do que, uma pequena seleção de obras relevantes do chamado “pensamento social brasileiro” (que são fruto da aproximação de seus autores com alguma escola ou vertente de pensamento) será lida e discutida durante as aulas. E, por fim, o recurso manifesto, embora parcimonioso, aos textos contemporâneos que dialogam diretamente com os “clássicos”, mesmo na forma de reavaliação, resistência ou recusa, inclusos aí os textos de resenhistas ou de historiadores da antropologia de que também faremos uso.

**Avaliação:**

Os textos selecionados para discussão serão apresentados pelos alunos na forma de seminários. A primeira avaliação resultará do desempenho durante a preparação e exposição dessa bibliografia. A segunda avaliação consistirá da participação de cada um na discussão dos textos em sala de aula. A terceira avaliação será resultante de um trabalho final sobre alguns dos temas desenvolvidos durante o curso.

**Seleção da bibliografia:**

Serão privilegiados textos em português ou traduzidos para o espanhol em conformidade com as políticas de inclusão adotadas pelo PPGA/UFF. A disposição da bibliografia é

provisória; deverá sofrer modificações no decorrer do curso, considerando a introdução de novas referências e as possíveis inversões entre a bibliografia obrigatória e a bibliografia complementar segundo os interesses demonstrados pelos alunos.

### **Programa:**

#### **1ª SESSÃO: Apresentação do curso e discussão do conteúdo programático.**

[Leitura sugerida]:

Goldman, Marcio. 2006. *Como funciona a democracia: uma teoria etnográfica da política*. Rio de Janeiro: 7 Letras (Introdução: Antropologia da política e Teoria Etnográfica da Democracia; pp. 23-52). [Texto disponível no drive da turma].

#### **2ª SESSÃO: Evolucionismo e doutrinas raciais no século XIX.**

CLASTRES, Hélène. “Primitivismo e Ciência do Homem no Século XVIII”. *Discurso* 13: 187-208.

CASTRO, Celso. 2009. Apresentação. In: *Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., pp. 7-40.

FRAZER, James G. *O Ramo de Ouro*. São Paulo: Círculo do Livro, 1986. (Cap. I-IV). Disponível em <http://www.classicos12011.files.wordpress.com/2011/03/45354652-o-ramo-de-ouro-sir-james-george-frazer-ilustrado.pdf>

MORGAN, Lewis Henry [1877] 2009. A Sociedade Antiga. In: CASTRO, Celso. *Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, pp. 41-65.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. 1993. *O Espetáculo das Raças – cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 43-65.

### **Bibliografia complementar:**

ENGELS, Friedrich [1884]1982. *A origem da família, da propriedade privada e do Estado*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira (pp. 1-28).

FOUSTEL DE COULANGES, Numa Denis. 1998. *A cidade antiga*. São Paulo: Martins Fontes. Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/cidadeantiga.pdf>

KUPER, Adam. 1988. *The invention of primitive society: transformation of a illusion*. London: Routledge.

RODRIGUES, Nina. *Os africanos no Brasil*. 1982. São Paulo: Ed.Nacional; [Brasília]: Ed. Universidade de Brasília. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/0B9CNZ3uU92IVb0dnNWVCUnJLZk0/view>

STOKING JR., George W. *Victorian anthropology*. New York: Free Press, 1987, p. 284-329.

\_\_\_\_\_. *Race, culture and evolution: essays in the history of anthropology*. New York: The Free Press, 1988, (Capítulo 6 – pp. 110-132).

STRATHERN, Marilyn. 2014. “Fora de contexto: as ficções persuasivas da antropologia”. In: *O Efeito Etnográfico*. São Paulo: Cosac & Naify.

TYLOR, Edward Burnett. [1871] 1967. *Primitive Culture*. London: Jonh Murray. (Cap. I e XI).

### **3ª SESSÃO: (Parte 1) Franz Boas e o método comparativo em antropologia. (Parte 2) Culturalismo e Escola de Cultura e Personalidade: Gênero, Antropologia de Estado, Cultura Afro-Americana.**

BENEDICT, Ruth F. 1968. “Configurações de Cultura”. In: PIERSON, Donald. (org.). *Estudos de organização social*. São Paulo: Martins Ed., pp. 312-347.

BENEDICT, Ruth. BENEDICT, Ruth. 1972. *O crisântemo e a espada*. São Paulo: Editora Perspectiva, pp. 9-68.

BOAS, Franz [1896] 2004. As limitações do método comparativo da antropologia. In: CASTRO, Celso (Org.). *Franz Boas. Antropologia Cultural*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, pp. 25-39.

\_\_\_\_\_. [1933] 2004. Um ano entre os esquimós. In: *Franz Boas. A formação da antropologia americana. 1883-1911*. Rio de Janeiro: Contraponto, Editora UFRJ, pp. 67-80.

JACKSON, Walter. 1986. “Melville Herkovits and the Search for Afro-American Culture”. In: STOCKING Jr., George W. (ed.). *Malinowski, Rivers, Benedict and Others. Essays on Culture and Personality* (HOA – vol. 4). Madison: The University of Wisconsin Press, pp. 95-125.

MEAD, Margaret [1935] 1979. *Sexo e temperamento*. São Paulo: Ed. Perspectiva. Prefácios e introdução (pp. 9-31); cap. 8 (pp. 141-164); cap. 13 (pp. 219-228); cap. 16, 17, 18 e conclusão (pp. 255-305).

#### **Bibliografia complementar:**

BATESON, Gregory. “Morale and National Character”. IN: *Steps to an Ecology of Mind*. Chicago: University of Chicago Press, 2000, p. 88-106.

BENEDICT, Ruth. *Padrões de Cultura*. Lisboa: Ed. Livros do Brasil, s/d. Introdução (por Franz Boas); 1ª Parte - Cap. 1: A ciência do costume (pp. 13-32); Cap. 3: integração de

culturas (pp. 58-72); 3ª Parte – Cap. 1: A natureza da sociedade (pp. 247-275).

COLE, Douglas. “ ‘The Value of a Person Lies in his *Herzensbildung*’: Franz Boas’ Baffin Island Letter-Diary, 1883-1884”. In: STOCKING Jr., George W. *Observers Observed. Essays on Ethnographic Fieldwork* (HOA – vol. 1). Madison: The University of Wisconsin Press, 1983, p. 13-52.

GLENN, David. A revogação da censura de 1919 a Franz Boas. Disponível em: [https://resistir.info/eua/franz\\_boas\\_port.html](https://resistir.info/eua/franz_boas_port.html) .

HERSKOVITS, Melville J. (1938). *Acculturation: the study of culture contact*. New York (capítulos a definir).

MEAD, Margareth. *Coming of age in Samoa: a study of adolescence and sex in primitive societies*. Harmondsworth: Penguin, 1969.

RAMASCOTE, Rodrigo. Melville J. Herskovits (1895-1963) e a antropologia do Caribe – entrevista com Kevin A. Yelvington. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/download/118041/134114>

SAPIR, Edward. “Cultura autêntica e espúria”. In: PIERSON, Donald. (org.). *Estudos de organização social*. São Paulo: Martins Ed., 1968, pp. 282-347.

\_\_\_\_\_. “The emergence of the concept of personality in a study of cultures”. In: MANDELBAUM, David G. (ed.), *Select writings of Edward Sapir in Language, Culture and Personality*. Berkeley: University of California Press, 1985, p. 590-597.

STOCKING Jr., George W. “Introdução: Os pressupostos básicos da antropologia de Boas” In: *A Formação da Antropologia Americana 1883-1911: antologia Franz Boas*. Rio de Janeiro: Contraponto: Editora UFRJ, 2004, p. 15-38.

YANS-McLAUGHLIN, Virginia. “Science, Democracy and Ethics: Mobilizing Culture and Personality for World War II”. In: STOCKING Jr., George W. (ed.). *Malinowski, Rivers, Benedict and Others. Essays on Culture and Personality* (HOA – vol. 4). Madison: The University of Wisconsin Press, 1986, p. 184-217.

#### **4ª SESSÃO: Raça, cultura e mistura na criação de uma interpretação do Brasil.**

FREIRE, Gilberto. 1933. *Casa Grande & Senzala*. Rio de Janeiro: Maia & Schmidt Ltda.

#### **Bibliografia complementar:**

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. *Guerra e paz: Casa-Grande e Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30*. São Paulo: 34 Letras, 1994.

#### **5ª SESSÃO: (1ª parte) Os estudos sobre aculturação no Brasil (2ª parte) Darcy**

## **Ribeiro: Neo-evolucionismo, politização da aculturação e formação da nacionalidade.**

GALVÃO, Eduardo. 1957. “Estudos sobre a aculturação dos grupos indígenas do Brasil”. *Revista de Antropologia*, vot. 5, nº 1, São Paulo, pp. 67-74.

LANDES, Ruth. 1967. *A cidade das mulheres*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. (Capítulos a serem selecionados).

RIBEIRO, Darcy. 1986. *Os índios e a civilização*. São Paulo: Círculo do Livro.

\_\_\_\_\_. 1968. *O processo civilizatório*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

\_\_\_\_\_. 1996. *O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras. (trechos das obras a serem selecionados).

### **Bibliografia complementar:**

MELLATI, J. C. A Antropologia no Brasil: um roteiro. *Série Antropologia*, Brasília, nº 38, p. 1-64, 1983.

RIBEIRO, Darcy, 1979. “Por uma Antropologia melhor e mais nossa”. *Encontros com a Civilização Brasileira*, vol. 15, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, pp. 93-6.

WHITE, Leslie A. “Tools, Techniques and Energy”. In: Hammond, P. B. (ed.). *Cultural and Social Anthropology. Selected Readings*. New York: Macmillan, 1964, p. 26-43.

\_\_\_\_\_. “The Evolution of Culture”. In: Hammond, P. B. (ed.). *Cultural and Social Anthropology. Selected Readings*. New York: Macmillan, 1964, p. 406-426.

## **6ª SESSÃO: Escola Sociológica Francesa.**

DURKHEIM, Émile. 1996. *As formas elementares da vida religiosa*. São Paulo: Martins Fontes. Introdução; Livro 1 – cap. 1 (pp. 3-32); conclusão (pp. 457-498).

\_\_\_\_\_. & MAUSS, Marcel. 1981. “Algumas Formas Primitivas de Classificação”. In: MAUSS, Marcel. *Ensaio de Sociologia*. São Paulo: Perspectiva, pp. 399-456.

HERTZ, Robert. 1980. “A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa” *Religião e Sociedade*, n. 6, pp. 99-128.

MAUSS, Marcel. 1974. “As técnicas corporais”. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Epu/Edusp, 1974, vol. II, pp. 209-230.

\_\_\_\_\_. “Uma Categoria do Espírito Humano: A noção de pessoa, a noção de ‘eu’”. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Epu/Edusp, 1974, vol. I, p. 207-240.

### **Bibliografia complementar:**

DURKHEIM, Émile. *As Regras do Método Sociológico*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção Os Pensadores), (Prefácios, Introdução, Caps. 1 e 2; p. 374-411).

GOLDMAN, Marcio. 2006. “Razão e diferença: a propósito de Lucien Lévy-Bruhl”. In: *Antropologia francesa no século XX*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco/Ed. Massagana, pp. 177-234.

MAUSS, Marcel. *Manual de Etnografia*. Lisboa: Editorial Pórtico, 1972.

LEVI-STRAUSS, Claude. “O que a Etnologia deve a Durkheim”. In: *Antropologia Estrutural II*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1987, p. 52-56.

### **7ª SESSÃO: Escola Sociológica Francesa (continuação).**

MAUSS, Marcel. 1974. “Ensaio sobre a Dádiva”. *Sociologia e Antropologia*, São Paulo: Epu/Edusp, vol. II, p. 37-184.

\_\_\_\_\_. 1974. “Esboço de uma teoria geral da magia”. In: *Sociologia e Antropologia*, São Paulo: Epu/Edusp, vol. II, p. 37-176.

### **Bibliografia complementar:**

BASTIDE, Roger. “Conclusão de um Debate Recente. O Pensamento Obscuro e Confuso”. *Revista Tempo Brasileiro* 25: 53-67, 1970.

DUMONT, Louis. “Marcel Mauss: uma ciência em devenir”. In: *O Individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Rocco, 1985, p. 179-200.

GODBOUT, Jacques T. 1999. *O espírito da dádiva*, Rio de Janeiro: FGV.

SIGAUD, Ligia. “As vicissitudes do ‘Ensaio sobre o Dom’”. *Mana: Estudos de Antropologia Social* 5(2): 89-124.

### **8ª SESSÃO: A microssociologia de Gabriel Tarde. Desenvolvimentos da antropologia francesa nas décadas de 30 e 40.**

CLIFFORD, James. 1998. “Trabalho de campo, reciprocidade e elaboração de textos etnográficos: o caso de Maurice Leenhardt”. In: *A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998, p. 227-251.

LEENHARDT, Maurice. 1985. *Do Kamo. La Personne et le Mythe dans le Monde Mélanésien*. Paris: Gallimard, 1985. (tradução em espanhol).

TARDE, Gabriel. 2003. *Monadologia e sociologia*. Petrópolis: Vozes.

### **Bibliografia complementar:**

CLIFFORD, James. 1998. “Poder e diálogo na etnografia: a iniciação de Marcel Griaule”. In: *A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, p. 179-225.

GRIAULE, Marcel. 1948. *Dieu D'eau: Entretiens avec Ogotemlli*. Paris: PUF.

JOSEPH, Isaac. “Gabriel Tarde. Le Monde comme Féerie”. *Critique* 445-446: 548-565.

VARGAS, Eduardo Viana. “A Microsociologia de Gabriel Tarde”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 27: 93-110.

\_\_\_\_\_. 2000. *Antes Tarde do que Nunca. Gabriel Tarde e a Emergência das Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Contra Capa.

### **9ª SESSÃO: Introdução à antropologia social britânica: funcionalismo e estrutural-funcionalismo.**

MALINOWSKI, Bronislaw. “A Teoria Funcional”. In: *Malinowski* São Paulo: Ática, 1986 (Coleção Grandes Cientistas Sociais), pp. 169-188.

RIVERS, William H. R. “O método genealógico da pesquisa antropológica” In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto (org.). *A Antropologia de Rivers*. São Paulo: Editora da UNICAMP, 1991, p. 51-70.

RADCLIFFE-BROWN, Alfred. *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Petrópolis: Vozes, 1973. Introdução (pp.9-26); Cap. 1: O irmão da mãe na África do Sul (pp. 27-45); Capítulo 4: Os parentescos por brincadeira (pp. 115-132); Capítulo 9: sobre o conceito de função nas ciências sociais (pp. 220-231); Capítulo 10: Sobre a estrutura social (pp. 232-251).

\_\_\_\_\_. “O método comparativo em antropologia social”. In Mellatti, J. C. (org.), *Radcliffe-Brown: antropologia*, São Paulo: Ática, 1995, p. 43-58. (Coleção *Grandes Cientistas Sociais*).

### **Bibliografia complementar:**

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1991. “Introdução: Leitura de Rivers”. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto (org.). *A Antropologia de Rivers*. São Paulo: Editora da UNICAMP, pp. 7-48.

FIRTH, Raymond. 1998. *Nós, os Tikopias*. São Paulo: EDUSP.

INGOLD, Tim. 2015. “Antropologia não é etnografia”. In: *Estar Vivo*. Petrópolis: Vozes, pp. 327-348.

KUPER, Adam. “Radcliffe-Brown”. In: *Antropólogos e Antropologia*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978, p. 51-85.

\_\_\_\_\_. “As décadas de 1930 a 1940: da função à estrutura”. In: *Antropólogos e Antropologia*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978, p. 87-120.

MALINOWSKI, Bronislaw. 1978. “An Ethnographic Theory of Language and Some Practical Corollaries”. In: *Coral Gardens and their Magic. A study of the Methods of Tilling the Soil and of Agricultural Rites in Trobiand Islands*. New York: Dover Publications, PARTE IV, p. 3-74.

\_\_\_\_\_. 1984. *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Coleção Os Pensadores). Prólogo (pp. 11-3); Introdução (pp. 17-34); Capítulo III: Características essenciais do Kula (pp. 71-86).

STOKING JR., George. “The ethnographer’s magic: fieldwork in British Anthropology from Tylor to Malinowski”. In: *Observers observed: essays on ethnographic fieldwork* (HOA vol 1). Wisconsin: Wisconsin Press, 1985, pp. 10-120.

### **10ª SESSÃO: “No creo en brujas, pero que las hay, las hay”.**

EVANS-PRITCHARD, Edward E. *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

#### **Bibliografia complementar:**

HOLBRAAD, Martin. 2006. “The power of powder: multiplicity and motion in the divinatory cosmology of Cuban Ifa (or mana, again)”. In: Henare, A. and Holbraad, M. and Wastell, S., (eds.) *Thinking through things: theorising artefacts ethnographically*. Routledge: Abingdon, UK, pp. 189-225.

### **11ª SESSÃO: A teoria da segmentaridade como paradigma dominante na antropologia britânica nos anos 40. A crítica processualista.**

EVANS-PRITCHARD, Edward E. *Os Nuer*. São Paulo: Perspectiva, 1978.

EVANS-PRITCHARD, Edward E. e FORTES, Meyer (eds.) “Introduction”. In: *African Political Systems*. Oxford: Oxford University Press, 1940, p. 2-23. Existe tradução em português disponível em:  
[http://www.ciesas.edu.mx/publicaciones/clasicos/libros/Sistemas\\_politicos\\_africanos.pdf](http://www.ciesas.edu.mx/publicaciones/clasicos/libros/Sistemas_politicos_africanos.pdf)

SWARTZ, Mark, TURNER, Victor, TUNDEY, Arthur. “Introduction”. In: *Political Anthropology*. Chicago: Aldine Publishing Company, p. 1-43.

#### **Bibliografia complementar:**

FORTES, Meyer. The Structure of Unilineal Descent Groups. *American Anthropologist* 55: 17-41.

\_\_\_\_\_. "Time and Social Structure: An Ashanti Case Study". In: *Time and Social Structure*. London: The Athlone Press, 1970, p. 1-32.

### **12ª SESSÃO: Conflito e processo.**

GLUCKMAN, Max. "Análise de uma situação social na Zululândia moderna". In: FELDMAN-BIANCO, Bela (org.). *Antropologia das sociedades contemporâneas*. Métodos. São Paulo: Global, 1987, pp. 227-344.

LEACH, Edmund R. 1974. *Repensando a antropologia*. São Paulo: Perspectiva (Capítulo 1, p. 13-53).

\_\_\_\_\_. 1996. *Sistemas Políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: EDUSP.

### **Bibliografia complementar:**

GLUCKMAN, Max. "Rituals of Rebellion in South-East Africa". In: *Order and Rebellion in Tribal Africa*. New York: The Free Press, 1963, p. 110-136.

KUPER, Adam. "Leach e Gluckman: para além da ortodoxia". In: *Antropólogos e Antropologia*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978, p. 169-196.

### **13ª SESSÃO: Os estudos sobre ritual na obra de Victor Turner e sua influência no pensamento social brasileiro.**

DaMATTA, Roberto. 1990. *Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara.

TURNER, Victor. 1974. *O Processo Ritual: estrutura e anti-estrutura*. Petrópolis: Vozes, 1974.

\_\_\_\_\_. 2005. *Floresta de Símbolos: Aspectos do Ritual Ndembu*". Niterói: EdUFF, pp. 137-158.

\_\_\_\_\_. 2008. *Dramas, campos e metáforas: ação simbólica na sociedade humana*. Niterói: EDUFF.

(Capítulos das obras a serem selecionados).

### **Bibliografia complementar:**

VAN GENNEP, Arnold. 1977. *Os ritos de passagem*. Petrópolis: Vozes. (Capítulo 1 e Conclusão).

### **14ª SESSÃO: (Parte 1) Antropologia urbana (Escola de Chicago). (Parte 2) Os estudos sobre Sociedades Camponesas (EUA).**

FOOTE WHITE, W. 2005. *Sociedade de esquina*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

WOLF, Eric. 2003. Aspectos das relações de grupos em uma sociedade complexa: México; Parentesco, amizade e relações patrono-cliente em sociedades complexas. In *Antropologia e poder. Contribuições de Eric Wolf*. Bela Feldman Bianco e Gustavo Lins Ribeiro (orgs). Brasília: Editora da UnB; São Paulo: Imprensa Oficial; Campinas: Editora da Unicamp.

### **Bibliografia Complementar:**

COULON, Alain. 1995. *A Escola de Chicago*. Campinas: Papyrus.

GOFFMAN, E. 1975. *A representação do eu na vida cotidiana*. I (introdução, capítulo 1, 2 e conclusão).

MINTZ, Sidney. 1960. *Worker in the Cane. A Puerto Rican Life History*. Yale Caribbean Series: II. New Haven, Yale University Press.

REDFIELD, Robert. 1968. "The folk society". In: Fried, M. (ed.) *Readings in Anthropology*. II. New York, T.Y. Crowell, pp. 497- 517.

SIMMEL, Georg. (1903). As grandes cidades e a vida do espírito. *Mana, Estudos de Antropologia social* 11 (2): 577-591.

### **15ª SESSÃO: Introdução ao pensamento de Lévi-Strauss**

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1975. "A análise estrutural em Lingüística e Antropologia". In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, pp. 45- 70.

\_\_\_\_\_. 1975. "A noção de estrutura em Etnologia" In: *Antropologia Estrutural*, pp. 313-360.

\_\_\_\_\_. 1982. *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis, Vozes, São Paulo, EDUSP.

\_\_\_\_\_. 1989. *O pensamento selvagem*. Campinas: Papyrus. (Cap 1 e 2).

### **Bibliografia complementar:**

SIMONIS, Yvan. 1979. *Introdução ao estruturalismo: Claude Lévi-Strauss ou a paixão do incesto*. Lisboa: Moraes Editores.

### **REFERÊNCIAS GERAIS:**

BANARD, Alan, SPENCER, Jonathan (orgs.). *Encyclopedic Dictionary of Social and Cultural Anthropology*. London: Routledge, 1997.

BONTE, Pierre, IZARD, Michel (orgs.). *Dictionaire de L'Ethnologie et de L'Anthropologie*. Paris: PUF, 1991.

BOURDIEU, Pierre. 1974. "Sistemas de Ensino e Sistemas de Pensamento". In: *A Economia das Trocas Simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, pp. 203-229.

CÂNDIDO, Antônio. A sociologia no Brasil. *Tempo Social: revista de sociologia da USP*, v. 18, n. 1, jun/2006.

CLIFFORD, James. 1998. As fronteiras da antropologia: entrevista com James Clifford. In: *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro. Editora UFRJ, pp. 252-273.

CORRÊA, M. Traficantes do excêntrico: os antropólogos no Brasil dos anos 30 aos anos 60. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, vol. 3, n. 6, p. 79-98, 1988.

MASSI, Fernanda Peixoto. 1989. "Franceses e Norte-Americanos nas Ciências Sociais Brasileiras (1930-1960)", in S. Miceli (org.), *História das Ciências Sociais no Brasil* (vol. 1). São Paulo, IDESP/Vértice/Finep, pp. 410-460.

STOCKING JR., George W. 1988. "On the Limits of 'Presentism' and 'Historicism' in the Historiography of Behavioral Sciences". In: *Race, Culture and Evolution: Essays in the History of Anthropology*. New York: The Free Press, pp. 1-12.